

MAPA DO PERCURSO



PEDDY- PAPER EBIO PEUVC



INÍCIO

A Estação da Biodiversidade (EBIO) do Parque Ecológico Urbano de Viana do Castelo (PEUVC) é um percurso pedestre de aproximadamente _____ km e um total de _____ painéis com informação científica sobre a diversidade de animais e plantas do local. O Parque está situado em torno do espelho de água proporcionado pela caldeira das _____, pelo que a área está sob a influência da maré e do teor de salinidade das águas do estuário do rio Lima, que aqui entram diariamente.

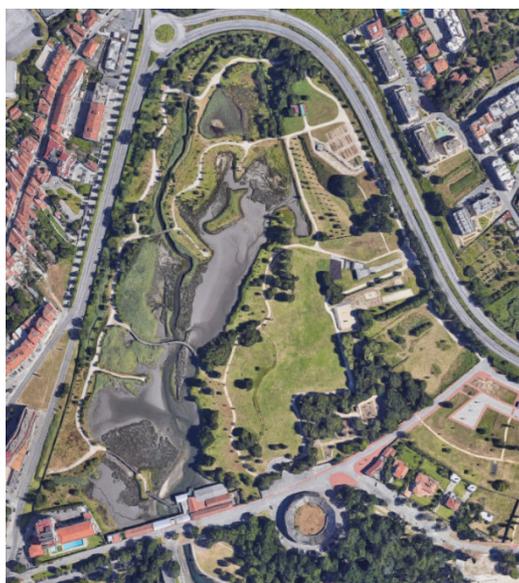


Figura 1 – Vista aérea do PEUVC

CURIOSIDADE: A zona húmida do PEUVC era utilizada como área de caldeira para reter a água que iria alimentar o moinho de maré, o qual funciona com a diferença entre a maré-alta e a maré-baixa.

O moinho de maré, conhecido como Azenhas de D. Prior, terá sido construído no início do século XIX pelo abade de Lobrigos e Dom Prior da Colegiada de Barcelos. Inicialmente edificado em madeira, o moinho sofreu uma renovação quando, nos finais desse mesmo século, o industrial francês Jules Deveze substituiu todo o maquinismo por outro de metal.

Após o seu abandono, o moinho sofreu obras de requalificação entre 2004 e 2007 estando atualmente disponível para visita no Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA).



P1

Entrarás agora na chamada zona de conservação do Parque. Aqui é possível observar a borboleta aurinia (*Euphydryas aurinia*), espécie protegida por leis europeias. Consegues descobrir quando podemos observar os adultos a voar?



Nome comum: Aurinia

Época de voo de adultos: _____



P2

A zona de conservação está inserida ao longo da linha de água doce da Ribeira de Fornelos, criando uma zona ribeirinha bastante apreciada. Aqui encontramos árvores típicas de cursos de água como salgueiros e amieiros que, entre outras funções, permitem a fixação das margens. Liga a imagem da esquerda com a informação correta do lado direito.



- Salgueiro, árvore dióica (flores masculinas e femininas em indivíduos diferentes)



- Amieiro, árvore monóica (flores masculinas e femininas no mesmo indivíduo)



P3

Encontras-te, agora, na zona onde habita a libelinha-de-mercúrio, uma espécie ameaçada mas protegida por leis europeias. As libelinhas e as libélulas fazem a postura dos ovos em cursos de água limpa: as primeiras fases da vida destes animais são aquáticas e chamam-se ninfas. Qual das imagens em baixo corresponde à fêmea e qual corresponde ao macho de libelinha-de-mercúrio?



P4

As zonas húmidas, para além de desempenharem um papel fundamental nos ecossistemas, são locais onde é possível observar um grande número de espécies. A ribeira de Fornelos, que agora irás atravessar, é uma zona húmida muito importante no Parque. Nas suas margens, e na massa de água, podemos encontrar muitas espécies de plantas, vertebrados (como aves, anfíbios e peixes) e invertebrados (como insetos, caranguejos e camarões). Sabes qual é o vertebrado mais abundante no Parque? *Dica: é o anfíbio mais abundante em Portugal.*

Resposta: _____



P5

Os insetos polinizadores desempenham funções muito importantes nos ecossistemas. Ao consumirem o pólen de flores intervêm diretamente na polinização das plantas. No percurso poderás ver insetos polinizadores como abelhas, abelhões e borboletas. Dá exemplo de duas plantas polinizadas pelos abelhões no Parque.

Resposta: _____ e _____



P6

Os prados são zonas onde podemos observar vegetação natural, ou artificial, e que se caracterizam pela presença de plantas herbáceas de baixo porte. Formam zonas contínuas e encontram-se geralmente em lugares húmidos. Para além das plantas, muitos são os animais que habitam este espaço. Regista o nome das borboletas que poderás encontrar nos prados.

Borboletas grandes e vistosas:



Borboletas pequeninas:





7

As libélulas são insetos bem distribuídos em todo o mundo. Possuem caixas torácicas fortes, com músculos fortes que permitem aos adultos realizar grandes deslocações, por vezes de milhares de quilómetros. Muitas espécies de libélulas podem ser encontradas em áreas distintas dos locais de reprodução. Em Portugal são conhecidas 42 espécies de libélulas; no Parque são conhecidas 11. Legendada cada uma das libélulas com o nome comum de cada uma.









P8

Estás na reta final do percurso! Aqui podes obter informação sobre o codeço, uma planta endémica da Península Ibérica, o que significa que apenas existe na Península Ibérica. Cresce sobretudo em zonas com influência atlântica e é muito importante para as lagartas de algumas borboletas. Indica algumas borboletas cujas lagartas comem as suas folhas:



FIM

Parabéns! Concluíste o percurso 😊 Esta tua caminhada permitiu-te conhecer alguns dos animais e plantas presentes no Parque, alguns deles protegidos e com função muito importante nos ecossistemas. Contamos contigo para a proteção deste espaço!



A proteção da natureza está nas nossas mãos.